

## CONTAÇÃO DE HISTÓRIA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CATEQUESE PARA CRIANÇAS

<sup>1</sup> Andréia Costa Benício, <sup>2</sup> Francisca Joelina Xavier

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia da UVA, Sobral-CE; E-mail: [andreiabencio21@hotmail.com](mailto:andreiabencio21@hotmail.com)

<sup>2</sup>Orientadora/Docente do Curso de Pedagogia da UVA, Sobral-CE, E-mail: [joelina\\_xavier@uvanet.br](mailto:joelina_xavier@uvanet.br)

**INTRODUÇÃO:** O interesse em desenvolver e relatar sobre a ação de extensão em espaços não escolares é fruto das reflexões teórico-metodológicas realizadas na disciplina Práticas Integradoras II do Curso de Pedagogia da UVA. A estratégia de ação intitulada “Contar histórias e catequizar é preciso” é um projeto que surgiu diante da carência de profissionais para atuarem no ensino do catecismo da igreja católica. Muitos profissionais já desanimados, acabavam desistindo do trabalho que é voluntário. Diante da situação, realizamos uma reflexão interna e chegamos a conclusão de que faltava algo nas aulas de catecismo que ajudasse as crianças a ter uma motivação para participar das aulas. Foi sugerido a contação de histórias, usando as histórias bíblicas e transmitindo-as em uma linguagem clara, prazerosa e com vocabulário adequado para cada faixa etária, assim, mantendo o interesse das crianças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de contação de histórias no grupo de catequese do Distrito de Anil, Meruoca. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Como estratégia metodológica foi realizado encontros semanais, aos sábados, no mês de setembro de 2024. Os participantes foram crianças com faixa etária entre 5 a 7 anos. Com a estratégia de contação de história na catequese foi possível identificar o aumento da frequência das crianças matriculadas, adesão de outras crianças e famílias, aumento do gosto pela leitura e escrita, evolução das crianças quanto a compreensão dos textos trabalhados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Relatar sobre essa experiência, fruto de aprendizagem do Curso de Pedagogia me proporcionou mais autonomia de atuação em espaços não escolares. A contação de história continua sendo uma estratégia prazerosa não só em escolas, mas na Evangelização também.

Palavras-chave: Contação de História; Compreensão; Espaços não escolares.

Agradecimentos: À Deus pela sabedoria, ao Curso de Pedagogia e a Professora Joelina Xavier.